

ATA DO III FÓRUM DE COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFPA

Data: 05 de outubro de 2017, das 9h00 às 12h00.

Local: Mini-auditório da Biblioteca do IFPA Campus Belém.

01 Ao dia cinco de outubro de 2017, às nove horas e vinte minutos, foi dado início ao III
02 Fórum dos Coordenadores de Graduação do IFPA, reunindo o Fórum das Licenciaturas e o
03 Fórum das Tecnologias e Bacharelados, no mini-auditório da Biblioteca do Instituto Federal
04 de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Belém. Iniciou-se com a fala de boas-
05 vindas do Chefe de Departamento do Ensino Superior do IFPA, José Edivaldo Moura, o qual
06 convidou a Pró-Reitora de Ensino do IFPA, Prof. Dra. Elinilze Teodoro, para fazer a
07 abertura do fórum e dar alguns informes. Ela informou sobre o Programa de Formação
08 Inicial e Continuada de Professores - PROFIC e a Política de Formação de Professores para
09 a Educação Básica, em substituição ao antigo PARFOR, que prevê quatro especializações
10 para 2018, em Alfabetização, Educação Infantil, Matemática e Língua Portuguesa. Ela falou
11 sobre as bolsas de monitoria para 2018, e apresentou uma proposta de distribuição das
12 bolsas entre os campi, com valor de R\$ 300, cada uma, com um recurso total de 120 mil
13 reais, com 40 bolsas para o primeiro semestre e 40 para o segundo. Informou que ao menos
14 uma bolsa será destinada ao NAPNE. Acrescentou que todas as informações serão enviadas
15 aos Campi. Em seguida, o Edivaldo Moura falou sobre a reformulação dos colegiados de
16 curso e das eleições para as coordenações de curso, a ser realizado nos colegiados
17 reformulados. Informou que o colegiado deve englobar todos os professores da área
18 específica, ao menos 3 professores da área comum, um representante discente de cada turma
19 ativa do curso, um representante da equipe técnico pedagógica, e tendo o coordenador do
20 curso por presidente. A Resolução que prevê a reformulação dos colegiados dos cursos de
21 graduação foi publicada em 09/05/2017, com prazo de execução de seis meses, ou seja, até
22 09/11/2017. O Prof. Daniel Palheta do Campus Belém, curso de física, relatou que assumiu
23 a coordenação em maio de 2016, e que seu tempo de coordenação terminaria em 2018 e
24 questionou se continuará na coordenação até o final do prazo inicialmente estipulado, pois já
25 realizou todo um planejamento para o curso. Edivaldo informou que todos os cursos deverão
26 reconstituir seus colegiados e proceder à eleição dos coordenadores, sendo que a
27 permanência ou substituição da coordenação atual seria definida na eleição. Salientou que a
28 PROEN irá encaminhar um comunicado circular orientando os gestores dos campi sobre
29 esses procedimentos. Disse que independente de quem for o coordenador, o planejamento
30 feito é para o curso, e deve ser cumprido. Professor Tiago de Agronomia de Castanhal,
31 questionou sobre a resolução, que deve haver ao menos 3 professores da área específica, se
32 todos os interessados em compor o colegiado poderão participar, como são escolhidos os
33 membros. Edivaldo informou que é a direção do Campus quem decide, e disse que o
34 Regulamento do IFPA não proíbe que o colegiado se reúna sem um número específico de
35 professores. Outro tema abordado foi sobre a Política de Educação do Campo do IFPA.
36 Edivaldo informou que aquele que quiser ainda contribuir com a política que o faça até a
37 próxima terça-feira, 10/10/17, pois a mesma estará sendo submetida ao CONSUP. O
38 Professor Daniel Palheta informou que ontem foi aprovado o mestrado profissional em

39 ensino nas áreas das ciências da natureza. O Edivaldo informou que os cursos de
40 licenciatura do IFPA foram estrelados pelo Guia da Editora Abril, que é uma publicação
41 nacional, e que isso dá visibilidade à instituição, sendo que dois cursos receberam quatro
42 estrelas, Tecnologia em Eletrotécnica Industrial do Campus Belém e Agronomia de
43 Conceição do Araguaia. Informou que os PPCS de graduação foram atualizados, tendo sido
44 bem construídos e que isso contribuiu muito para o alcance do conceito. Relatou que dois
45 cursos que estavam em protocolo de compromisso receberam visita in loco do INEP,
46 cumpriram com todas as exigências e finalizaram com nota 4. Falou também sobre o plano
47 de trabalho ENADE. Em seguida, chamou o professor Ms. Paulo Henrique Bezerra, também
48 do IFPA para tratar sobre o tema. O professor iniciou sua fala com sua experiência pessoal
49 de trabalho. Ele apresentou o Planejamento por ciclo do ENADE, apresentando dados de
50 2014 a 2017, a partir de experiência vivenciada em outra instituição de ensino superior. O
51 processo iniciou com a emissão da Portaria da Comissão ENADE do curso, havendo um
52 rodízio dos professores, para que todos pudessem se apropriar das informações. Em seguida,
53 foram estabelecidas metas a serem adotadas de acordo com cada curso, bem como a
54 identificação das ações institucionais que poderiam ser adotadas em todos os cursos. Ao se
55 iniciar o planejamento, deve-se levar em consideração os resultados do ENADE anterior,
56 analisando-se o total de alunos inscritos, o total de alunos que não realizou ENADE, e a nota
57 anterior. A quantidade de aluno é importante, pois se alguns alunos realizam a prova ou o
58 fazem insatisfatoriamente, o percentual é grande, pois o número de alunos é pequeno. Falou
59 sobre a “turma ENADE”, que é a turma que, ao ingressar, se calcular que ela participará do
60 ENADE, assim, todas as ações a ela será diferenciada, muito bem acompanhada. A partir
61 dos dados iniciais, começa-se a pensar no próximo ENADE. O resultado é analisado, bem
62 como o corpo docente que ministrou as aulas, e essa variável também é estudada,
63 principalmente os conteúdos específicos que são cobrados na prova do ENADE. É estudada
64 a última Portaria do INEP para o ENADE, como diretriz para as ações a serem tomadas. A
65 matriz curricular do curso é analisada para que se perceba se os conteúdos trabalhados
66 contemplam o que será cobrado no ENADE. Além disso, eram selecionados docentes e
67 turmas específicas para o ENADE. O professor apresentou um modelo de Portaria para a
68 comissão ENADE do curso. É necessário sempre manter um diálogo entre a comissão e o
69 NDE do curso. Sobre as ações que serão adotadas no curso, o professor informou que os
70 alunos faziam a avaliação da coordenação, dos docentes, e o professor que não era bem
71 avaliado pelos alunos não era selecionado para a “turma ENADE”; que disciplinas “menos
72 importantes” não eram colocadas em horários que os alunos costumam faltar, etc, foram
73 criadas estratégias específicas para os cursos. Informou também que a realidade que está
74 apresentando é apenas uma reflexão para o IFPA, pois não seria possível aplicar tudo a
75 nossa instituição. Acrescentou que é necessário haver articulação com a CPA, e que era
76 papel do coordenador fazer esta articulação. Informou que o acompanhamento da CPA em
77 relação ao questionário preenchido pelos alunos deve ser analisado cuidadosamente, pois em
78 algumas situações, ainda que tudo esteja funcionando satisfatoriamente, o aluno não estará
79 satisfeito. Para as “turmas ENADE”, o acompanhamento dos estudantes deve ser realizado
80 com mais atenção, pois muitas vezes os alunos não têm conhecimento sobre situações
81 específicas do curso. As atividades no Campus são programadas a não coincidirem com
82 aulas de conteúdos cobrados no exame. O professor acrescentou informações sobre o
83 questionário dos estudantes, que a estratégia era ter a ajuda de alunos mais próximos da
84 coordenação do curso, e além disso, todas as instruções referentes ao preenchimento dos
85 questionários eram cuidadosamente explicadas aos alunos. Informou que além da nota dos
86 estudantes, outras também são importantes, como as relativas ao corpo docente, (proporção
87 de mestres e doutores e regime de trabalho). Ainda sobre o questionário, há questionamentos
88 sobre os planos de ensino, e os alunos eram instruídos avaliar o curso pelos professores que
89 apresentaram o plano de ensino. Outro questionamento que pode causar problema é sobre a

90 quantidade de equipamentos disponíveis para as aulas práticas, o que poderá fazer com o
91 que o aluno marque uma alternativa desfavorável à instituição. Assim, a comissão ENADE
92 deve orientar os alunos de forma a preencher os formulários, pois eles muitas vezes não têm
93 compreensão do que está sendo questionado. Outra análise cuidadosa era feita em relação
94 aos componentes específicos da área que serão analisados, se suas cargas horárias são
95 suficientes, se há necessidade de complementação, aulas de resoluções de questões, etc. Em
96 relação aos componentes de formação geral, o curso seguia a programação geral do Campus.
97 O professor encerrou sua fala e o Edivaldo apresentou um panorama das entregas dos planos
98 2017-2018. Ele informou que os planos deveriam ter chegado até 31/08, porém alguns ainda
99 não chegaram. Solicitou aos cursos que ainda não enviaram o plano, que o façam com
101 brevidade, citando um por um dos cursos. Por questão de celeridade, solicitou que os planos
102 sejam enviados por email, pois os correios estão em greve. Alertou que se ainda há algum
103 plano que não foi iniciado, que isso seja realizado o mais rápido possível. Reforçou a
104 importância da auto avaliação e da parceria com a CPA para o sucesso das avaliações. Frisou
105 que o aluno não deve ser preparado para a prova somente, apesar de a nota ser de suma
106 importância na medida em que se configura como nota pública. Solicitou que devemos
107 sempre primar pela excelência, visando ao mínimo a nota 4. Após as informações, foi aberto
108 o espaço para perguntas. O professor Daniel fez uma contribuição. Alertou sobre os perigos
109 que a utilização de modelos de fora na instituição, pois o modelo pode não se aplicar a nossa
110 realidade. Disse que muitos coordenadores somente assumiram a coordenação porque não
111 havia outro que assumisse. Acrescentou sobre a necessidade de o coordenador assumir um
112 compromisso com a instituição. Alertou que apresentar um modelo, assim como foi feito,
113 não é apropriado. Elogiou a postura do Edivaldo quando falou sobre a atualização dos PPC's
114 dos cursos. Acrescentou que no curso de física, os alunos já estão sendo preparados para o
115 ENADE, seguindo o que consta no PPC do curso, e que os planejamentos devem ser
116 seguidos, pois eles estão de acordo com as diretrizes do MEC. Falou sobre a importância do
117 aluno se sentir bem no curso, ser bem atendido. O Professor Ricardo do curso de física de
118 /Bragança questionou sobre a coordenação de curso, se o coordenador deve ser o presidente
119 na comissão, pois o coordenador já tem muitas atribuições, mas que não seja apenas ele o
120 presidente. Questionou também o número de professores no colegiado, pois achou o número
121 proposto insuficiente, e propôs que todos os professores possam fazer parte da comissão.
122 Outra situação foi que o Campus perdeu um professor com doutorado, pois foi removido ao
123 campus Belém, e em seu lugar receberam um professor graduado. Questionou se as horas
124 para a comissão ENADE são incluídas no PIT. O professor Samuel, Campus Castanhal disse
125 que não precisamos de um plano especial para a turma ENADE, mas sim fortalecer as ações
126 para todos os alunos do curso, que todos os professores devem desenvolver projetos dentro
127 do curso. Frisou que ter um plano é bom, mas que o fortalecimento das ações é suficiente. A
128 professora Syme, do curso de Engenharia de Materiais do Campus Belém, parabenizou o
129 prof. Paulo e a PROEN. Acrescentou que o curso de Engenharia de Materiais não tem
130 coordenador lotado, e o trabalho é realizado a partir dos cursos técnicos, pois é um caso de
131 verticalização, e disse que a situação desse curso é diferenciada em relação aos demais. Ela
132 não acha que o coordenador deve ter tanta responsabilidade. Acrescentou que a construção
133 de PPC não pode ser feita apenas por uma pessoa, que todos devem se engajar, inclusive no
134 plano do ENADE. Ela diz que tem dificuldade em fazer a articulação entre os professores de
135 todas as áreas que compõem o curso. Em função disso, ela teve dificuldades como
136 presidente da comissão ENADE. Segundo ela, os professores devem ser sensibilizados, pois
137 pertencem a várias coordenações. Professor Jair de Letras, Campus Belém, fez uma
138 contribuição. Disse que o modelo apresentado pelo professor Paulo não se aplica ao IFPA,
139 pois o curso dele apresenta problemas que nem sempre estão previstos. Ele acredita que são
140 necessárias mais reuniões e que as responsabilidades sejam compartilhadas, pois os
141 coordenadores já estão sobrecarregados. O Edivaldo respondeu, e disse que o Prof Paulo

142 trouxe um relato de experiência, não exatamente um modelo a ser aplicado ao IFPA.
143 Acrescentou que tudo o que foi proposto não é nada que não possa ser aplicado aos nossos
144 cursos, apesar de reconhecer que temos dificuldades a enfrentar. Disse que espera que no
145 próximo ano os participantes do Fórum de hoje possam estar apresentando suas
146 experiências. A normativa não propõe modelo, mas apenas diretrizes. Disse também à
147 professora Syme que as particularidades não são apenas do curso de engenharia de
148 materiais, mas também de outros cursos. Ao professor Ricardo, ele disse que no momento a
149 resolução da comissão estipulou que o coordenador desta vez presidirá a comissão, não
150 cabendo possibilidade de revisão neste momento. Sobre a carga horária, informou que não
151 tinha resposta para aquele momento, e solicitou que o professor Ricardo faça o
152 questionamento por email. Para a professora Syme, ele informou que é uma realidade dos
153 cursos de graduação não contarem com professores específicos somente para esses cursos,
154 uma vez que os professores do IFPA eram contratados como professor EBTT, sendo que a
155 atuação em outros cursos seria normal. Ele encerrou os comentários dizendo que, na
156 execução do Plano de Trabalho ENADE, as funções não devem ser acumuladas pelo
157 coordenador, e que se isso estiver acontecendo, a Instrução Normativa 01/2017-PROEN não
158 está sendo seguida, pois esta normativa prevê atribuições para todos os envolvidos nessa
159 ação, sendo a Comissão de Trabalho ENADE responsável pela articulação. Sobre o aumento
160 do número de docentes no colegiado, ele acrescentou que já houve o aumento, uma vez que
161 a Resolução 211/2017-CONSUP aumentava o número de professores da área específica, que
162 eram apenas três docentes, para todos os docentes da área específica atuando no curso. O
163 número de professores não indica que apenas aqueles professores da comissão devem
164 construir as ações, mas a comissão deve agir de forma a articular com todos as ações. A
165 professora Syme questionou se seria possível que os conteúdos específicos da engenharia de
166 materiais poderiam vir na prova do ENADE nos próximos exames, uma vez que as
167 diretrizes previstas para esse curso eram somente as diretrizes gerais. O Edivaldo que o
168 curso seguia as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de engenharia, no qual se
169 basearia o Exame. Assim, o NDE deve verificar se há conteúdos da prova não abordados no
170 curso, e prover as alterações necessárias no PPC quando da próxima reformulação
171 curricular. O professor Paulo Bezerra disse que o planejamento para as ações a serem
172 implementadas no curso estão dentro do PPC. Em seguida, o Edivaldo passou ao próximo
173 ponto de pauta, a curricularização da extensão. A Política de Curricularização já foi
174 aprovada pelo CONSUP. Estamos atualmente no momento de sensibilização e planejamento
175 das atividades de extensão para 2018. É necessário que os NDE's e Colegiados discutam
176 como vão implementar as ações de extensão nos cursos. A ideia é que a implementação
177 aconteça ao longo de 2018 com socialização e avaliação dos resultados em 2019. A previsão
178 é que um livro seja publicado em 2020, e que a instituição seja uma referência na extensão.
179 O professor Milton, Coordenador de Pesquisa da PROPPG, falou sobre o fluxo que deverá
180 ser implementado, sistematizando o processo, otimizando os trabalhos. O colegiado inicia o
181 processo, publicando chamada interna para submissão de projetos e programas de extensão,
182 no início de cada semestre letivo. O colegiado aprecia e aprova as propostas apresentadas, e
183 encaminha um processo enumerando o conjunto de projetos e programas de extensão
184 aprovados, para homologação da direção de ensino, que o encaminha à extensão do campus
185 para validação. Este por sua vez, encaminhará a PROEX, para fins de registro, que em
186 seguida encaminha à PROEN e à PROPPG para o mesmo fim. Ele informou que
187 inicialmente todo o processo será físico, pois o SIGAA ainda não possui módulo ativo para a
188 extensão, mas que, com o tempo, a intenção é que isso ocorra por meio do sistema. Será
189 publicada uma instrução normativa explicando todo o fluxo. Após o processo ser reenviado
190 ao Campus, o aluno e o professor serão devidamente certificados. Foi informado que a
191 instrução normativa ainda em outubro. A professora Rita questionou sobre a certificação ser
192 responsabilidade da coordenação e não da diretoria de extensão. O professor Álvaro

193 questionou se já devem ser cumpridos os 10% da extensão mesmo que o PPC ainda não
194 preveja essa porcentagem. O Edivaldo explicou que sim, informando que enquanto não for
195 componente, a extensão pode ser aproveitada como atividades complementares, até que se
196 processa à reformulação curricular em 2019/2020. Informou que o INEP já utiliza os 10%
197 de extensão como critério de avaliação. O professor Edinaldo de Bragança questionou a
198 função de cada órgão no processo, se a Direção de Ensino poderia vetar um processo que foi
199 aprovado pelo colegiado de curso. O Edivaldo informou que não se pretende burocratizar o
200 processo, sendo contudo necessário que a Direção de Ensino, o Setor de Estágio do campus
201 e as pró-reitorias tenham ciência dos projetos e programas em andamento, para fins de
202 acompanhamento. O Edivaldo fez os agradecimentos finais. O Fórum foi encerrado às
203 12h02. Eu, Juliana Borges de Cantuária, SIAPE 2362764, lavrei a presente ata.